

Capítulo 86 - DOI:10.55232/1084002086

PSICOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Kassieli Egert Kuster, Ivone Almeida da Silva dos Reis, Eliane Gusmão Ribeiro

Em decorrência do movimento da Reforma Sanitária, a promulgação da Constituição Federal de 1988 e o estabelecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde pública emergiu como um novo campo de atuação para os psicólogos (SOUZA; SANTOS, 2012). Um marco importante na dimensão da formação, aconteceu com a articulação entre o ministério da Saúde e da Educação, que em 2004 sucedeu na implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), reconhecendo a Psicologia como um curso da área da saúde, assim aproximando os cursos de formação com as demandas advindas do serviço. Com isso, foram incluídas disciplinas de saúde pública na graduação, fundamentando-se nos princípios do SUS (MS, 2009). Nesta perspectiva, é imprescindível compreender sobre as diferentes formas de atuação do profissional da psicologia no contexto da saúde pública, é essencial para uma atuação de excelência na área. É notado, que a psicologia está cada vez mais ganhando destaque e adentrando em espaços da saúde pública, isso, em decorrência das muitas pesquisas e estudos que vem ressaltando sobre a importância da atuação do psicólogo no âmbito das instituições de saúde pública. Porém, uma área de atuação escassa em formação e qualificação, outrora, muito comum, por vezes ser confundida como os modelos clínicos tradicionais, aprendido durante o processo de aprendizagem curricular. No entanto, as práticas psicoterápicas no âmbito das instituições públicas, são diferenciadas, isso, dado ao contexto da empregabilidade da prática, num sentido mais breve e assistencialista, daí, a necessidade de uma formação mais especializada e continuada (MELLO; TEO, 2019). Entender a relevância do preparo e qualificação profissional para a atuação em psicologia nas áreas da saúde pública, garante efetividade na atuação e até mesmo, promover mudanças significativas para toda a equipe multidisciplinar envolvida. Deste modo, quanto melhor qualificado for o profissional, melhores serão os resultados, impactando significativamente nas equipes de saúde como um todo. A pesquisa na literatura científica ocorreu a partir de buscas realizadas em bases de dados como Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), revistas e jornais científicos, entre outros materiais relacionados ao assunto, citados na bibliografia. Sobre a temática: Psicologia no Sistema Único de Saúde, com o objetivo de fomentar discussões sobre o assunto. No âmbito da atuação em saúde pública, tem-se notado a importância e relevância da atuação do profissional psicólogo neste contexto. Assim, para uma atuação efetiva, o psicólogo precisa estar constantemente reinventando e aprimorando a atuação prática, numa constante articulação com os demais profissionais, realizando um trabalho interdisciplinar, quer no suporte às equipes, como nas ações de promoção e prevenção da saúde junto aos usuários. Na esfera da formação, surge essencialmente o fortalecimento de uma educação crítica, fundamentada em metodologias mais atualizadas e contemporâneas, promovendo assim, a inserção qualificada de ensino-aprendizagem dos profissionais mais efetivos neste campo de atuação (MELLO; TEO, 2019). Nesse sentido, faz-se necessário mais pesquisas que aprofundem a atuação do

profissional de psicologia em contextos de saúde pública, para uma melhor compreensão da prática da psicologia na saúde pública, diferenciando-se assim, das práticas clínicas tradicionais, realizadas em consultórios.

Palavras-chave: Psicologia, saúde pública

Referências Bibliográficas:

MELLO, Raquel Antunes de; TEO, Carla Rosane Paz Arruda. Psicologia: entre a Atuação e a Formação para o Sistema Único de Saúde. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 39, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2009). Programa nacional de reorientação da formação profissional em saúde pró-saúde: Objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília/DF.

SOUZA, L. V., & Santos, M. A. (2012). Processo grupal e atuação do psicólogo na atenção primária à saúde. *Journal of Human Growth and Development*, 22(3), 388-395. <https://doi.org/10.7322/jhgd.46711>.